

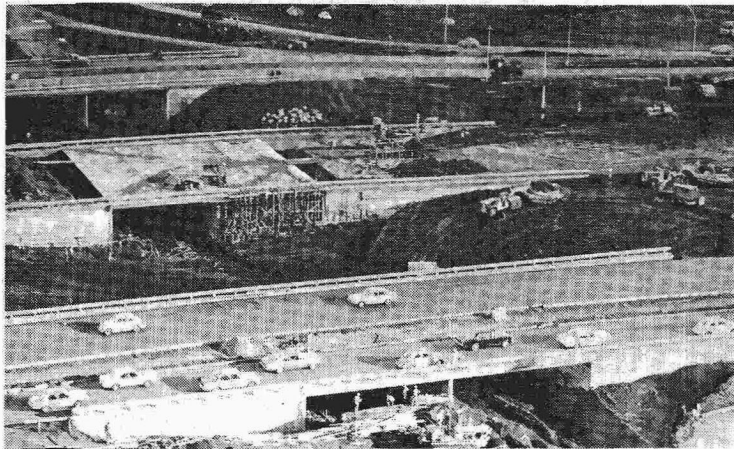
# Memória de Brasília é preservada

CORREIO BRASILENSE

Brasília manterá viva sua memória. O Arquivo Público do Distrito Federal — ARPDF —, órgão da Secretaria de Cultura, elaborou e já está desenvolvendo vários projetos que objetivam a preservação da memória histórica da cidade. Segundo informou Walter Albuquerque Mello, superintendente do Arquivo Público do DF, o trabalho da equipe está sendo desenvolvido com o propósito de devolver a memória da cidade à comunidade brasiliense. Na sua opinião, essa memória sempre esteve dispersa, desorganizada e, portanto, inacessível ao público.

A proposta de criação do arquivo nasceu em 78, mas só em março de 1985 a idéia foi oficializada, de acordo com o decreto do GDF. Até esta data não havia entre os órgãos do Governo do Distrito Federal, um voltado especificamente para o tratamento da documentação pública, produzida e acumulada durante os primeiros trabalhos para a construção de Brasília.

O ARPDF pretende, segundo os projetos programados, integrar o órgão a um sistema de administração de arquivos, baseados nos mais avançados métodos da arquivologia e arquivística. Para a realização deste trabalho, os documentos serão divididos em três classes: correntes (conjunto de documentos em curso, ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes, cabendo sua administração aos órgãos ou entidades



Memória fotográfica de Brasília será preservada

que o produziram ou acumularam); intermediários (aqueles que continuam a oferecer perspectiva de uso eventual; e permanentes (os documentos selecionados e preservados, fonte de pesquisa para fins de prova e informação). Segundo Walter Albuquerque, para se chegar à terceira fase — arquivação —, é necessário preservar os documentos desde o seu nascimento.

Brasília é o último local do País a criar o seu arquivo. O prédio foi cedido pela Novacap e será inaugurado no dia 28 de abril, com a presença de autoridades e o governador José Aparecido. Lá está depositada toda a documentação produzida pela Novacap no período de 1957 a 1960, referente às obras de construção da Capital

Federal. “A principal causa da instalação do arquivo se aonde está deve-se a já existência dos documentos da primeira fase de criação da cidade neste local, informou o assessor Antônio Emílio Costa.

## MEMÓRIA HEMEROGRÁFICA

O projeto “Memória Hemerográfica do Distrito Federal” faz parte do Plano Nacional de Microfilmagem dos períodos brasileiros. O que se pretende com este trabalho de proteção de jornais ou revistas, a recuperação, preservação e divulgação, utilizando a microfilmagem. O uso deste método, diz o documento de elaboração do plano, poderá auxiliar na realização de pesquisas e tra-

balhos, quando os registros não forem encontrados nos documentos oficiais.

Este trabalho é coordenado nacionalmente por Ester Caldas Guimarães Bertolleti, coordenadora de Restauração e Microreprodução da Biblioteca Nacional.

22 MAR 1987

## MEMÓRIA CARTOGRAFICA

A ARPDF conta também com mapotecas que contêm as plantas dos levantamentos aerofotogramétricos, de grande valor na opinião de especialistas, que deram origem à construção de Brasília.

A Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central — Codeplan — e o Arquivo Público do DF, assinaram um convênio que possibilitará a restauração de alguns mapas de solos do Distrito Federal, que se encontram em estado de má conservação. O desenvolvimento deste projeto está em fase final.

## MEMÓRIA FOTOGRÁFICA

O projeto “Memória Fotográfica de Brasília tem como objetivo identificar, recuperar, tratar e divulgar os documentos fotográficos sobre a história da cidade. Para realizar esta tarefa o arquivista Paulo Leme, diretor de Documentação Audiovisual do Arquivo Nacional, está na cidade para dirigir os projetos de “Memória Fotográfica e Cartográfica” candanga.